

INTERAÇÕES DROGA-NUTRIENTES OBSERVADAS EM IDOSAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CURITIBA, PR.

Eloara de S. S. Pereira

Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Positivo
eloara.pereira@hotmail.com

Aline Dobuchak

Bárbara Nara de Freitas

Brenda Natascha Teixeira

Daiane Aparecida Carvalho

Daniella Brotto

Eduarda Boscardin

Fernanda F. Gallois

Francyella Liz Arrazão

Telma Gebara

Silvana Santos,

Marília Zapparoli

Thais R. Mezzomo

Universidade Positivo

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é natural e inevitável, cabe aos familiares, cuidadores e profissionais de saúde tornar esse processo o melhor e mais confortável possível ao idoso, respeitando todas as mudanças e readaptando todas as etapas necessárias durante essa trajetória. O objetivo desse estudo foi verificar as possíveis interações droga-nutrientes decorrentes do uso de medicações utilizadas por idosas de uma instituição de longa permanência (ILPI).

MÉTODOS

Estudo observacional transversal com idosas de uma ILPI. Foram verificadas as medicações utilizadas pelas idosas da referida ILPI e, na sequência, analisadas as interações droga-nutrientes conforme a literatura.

RESULTADOS

Foram verificadas as medicações de 19 idosas institucionalizadas na ILPI no momento da pesquisa, totalizando 33 tipos de medicações onde, 42,4% (n=14) apresentavam algum tipo de interação droga-nutriente. Os medicamentos mais prevalentes foram os anti-hipertensivos 28,6% (n=4), seguidos dos antidepressivos 14,3% (n=2). Demais classes medicamentosas encontradas foram: antiarrítmico, anticonvulsivante, antidiabético, antirreumático, inibidor da agregação plaquetária, inibidor da bomba de prótons, hormônio da tireoide e relaxante muscular, todos com menor frequência 7,1%(n=1). Dentre esses, observou-se que 35,7% (n=5) dos medicamentos são administrados longe do horário das refeições, evitando, dessa forma, possíveis interações droga-nutrientes. Por outro lado, 64,3% (n=9) dos medicamentos administrados apresentam algum tipo de interação droga-nutriente, destacando-se interações com o consumo de alimentos com fibras, café, chá ou mesmo, nutrientes específicos como o ácido fólico, o ferro, o cálcio, o magnésio, o potássio e a vitamina B12, contidos em uma gama de alimentos amplamente consumidos nas refeições diárias.

CONCLUSÃO

Devido ao risco de interações droga-nutrientes e frente ao consumo contínuo de medicamentos, comum nessa população, é de grande importância que os fármacos sejam administrados conforme recomendação específica relacionadas aos horários adequados e respeitando-se os intervalos de tempo propostos. Tais medidas asseguram que os nutrientes da dieta possam ser bem absorvidos e que o efeito do

fármaco possa atingir as expectativas de tratamento desejadas. Profissionais da área de saúde devem estar atentos para a saúde integral da população.